

(C) EVSB BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DO ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE BUCAL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

RUDNYTSKYJ; LCB¹; SALOMÃO; FGD²; BASTOS; RS BASTOS³

RESUMO

Introdução: Os acidentes de trabalho que envolvem a exposição à material biológico, potencialmente contaminado, são um sério risco aos profissionais da saúde bucal e grave problema de saúde pública. **Objetivo:** identificar riscos ocupacionais biológicos em consultórios odontológicos, bem como descrever as práticas de biossegurança em consultório odontológico apresentadas na literatura.

Metodologia: trata-se de um estudo exploratório documental e a técnica utilizada é de documentação indireta. A pesquisa fundamenta-se em artigos acessados das bases de dados: BIREME, Scielo e BBO (BVS), respeitando o período de produção entre os anos de 2007 e 2018. Para a busca nessas bases de dados são usadas as seguintes palavras-chave combinadas: biossegurança, riscos ocupacionais, odontologia, saúde do trabalhador, vigilância sanitária. Foi construída uma reflexão crítica a partir da leitura dos 23 textos apresentados. Resultados: os profissionais de saúde bucal estão sujeitos aos vários riscos ocupacionais, destacado neste estudo os riscos biológicos, tendo em vista o risco de adquirir doenças infectocontagiosas, principalmente a Hepatite B. **Discussão:** é importante observar as medidas de biossegurança, como a adesão dos profissionais as medidas de precaução padrão para prevenir os riscos ao adoecimento, a importância de facilitar os protocolos de medidas de biossegurança nos consultórios odontológicos; a educação permanente e continuada para garantir a capacitação e assim facilitar o entendimento e a execução dessas práticas e ainda promover a vigilância em saúde na saúde do trabalhador de saúde bucal. Em tempos da Pandemia COVID – 19, observa-se que as medidas de biossegurança continuam, mas em odontologia a preocupação com o aerossol se fortalece, uma vez que a maioria dos procedimentos odontológicos o produzem. Nesse sentido, novos protocolos são necessários com relação a tempo de espera entre pacientes, uso de máscaras tipo PFF2, ênfase no uso do face shield, descarte completo dos EPIs após o atendimento sob influência do aerosol.

Conclusão: as medidas de biossegurança estão relacionadas com a prevenção de doenças e promoção da saúde e precisam ser realizadas de forma comprometida e consciente por todos os profissionais de saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança, Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador

¹ GVS XII/SES-SP, leilacb.rudnytskyj@gmail.com

² FOP/UNICAMP, ferduvra@gmail.com

³ UNICEP, rtbastos@usp.br